

SARCOMA EMBRIONÁRIO INDIFERENCIADO DO FÍGADO: UM RELATO DE CASO

Luciana Dutra Martinelli; Jiseh Fagundes Loss; Rebeca Ferreira Marques; Fernanda Chaves Barcellos; João Ronaldo Krauzer; Silvana Marcantonio; Rita Beatriz Da Silveira
Hospital Moínhos de Vento - Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO

O Sarcoma Embrionário Indiferenciado do Fígado (SEIF) é uma neoplasia rara que representa aproximadamente 5-15% dos tumores hepáticos em crianças. Ocorre entre 8 e 18 anos de idade e sua apresentação clínica inclui uma massa abdominal associada a náuseas, vômitos, icterícia, febre e perda de peso. O diagnóstico se dá por meio de exames de imagem, seguido de biópsia.

O tratamento do SEIF é multidisciplinar com quimioterapia, cirurgia e radioterapia. A resposta ao tratamento é variável, a cura é possível com ressecção completa do tumor. Tumores irressecáveis ou com metástases têm prognóstico desfavorável.

RELATO DE CASO

Paciente de 10 anos com quadro de febre há 2 semanas, associado a dor abdominal. No exame físico foi identificada uma massa abdominal. Exames de função hepática e hemograma sem alterações. A alfafetoproteína estava dentro da faixa de referência. Ecografia abdominal revelou volumosa lesão expansiva heterogênea no lobo direito do fígado, com áreas centrais de vascularização, medindo aproximadamente 15 x 14 x 13 cm. A investigação foi complementada com tomografia e ressonância magnética, que confirmaram uma lesão hepática neoplásica. Realizou biópsia por agulha fina com resultado patológico de Sarcoma Indiferenciado do Fígado. O paciente foi submetido a ressecção cirúrgica completa com hepatectomia direita.

Seguindo as diretrizes do Protocolo de Tratamento COG - ARST 0332 para sarcomas, o paciente foi classificado como risco intermediário (tumor não metastático, ressecção completa e tumor maior que 5 cm de diâmetro) sendo indicada quimioterapia adjuvante e avaliação com radioterapia. O paciente recebeu quimioterapia com Ifosfamida e Doxorubicina.



Tomografia de abdome ao diagnóstico

DISCUSSÃO

O Sarcoma Embrionário Indiferenciado do Fígado (SEIF) é uma neoplasia rara que representa aproximadamente 5-15% dos tumores hepáticos em crianças. Ocorre entre 8 e 18 anos de idade e sua apresentação clínica inclui uma massa abdominal associada a náuseas, vômitos, icterícia, febre e perda de peso. O diagnóstico se dá por meio de exames de imagem, seguido de biópsia.

O tratamento do SEIF é multidisciplinar com quimioterapia, cirurgia e radioterapia. A resposta ao tratamento é variável, a cura é possível com ressecção completa do tumor. Tumores irressecáveis ou com metástases têm prognóstico desfavorável.